

# Castilho e Quental: Reflexões sobre a actual questão litteraria

Augusto Malheiro Dias



*Published by the Library of Alexandria*

# Castilho e Quental: Reflexões sobre a actual questão litteraria

Na Carta ao Editor Pereira, que precede o Poema da Mocidade, o sr. Castilho fulminou a escola de Coimbra com um despiadoso anathema, que veio levantar uma grande procella no mundo litterario. Causou isso estranheza. Ha muito que em Portugal não havia tempestades litterarias; bonanãa e calmaria constantes permittiam seguir todos os rumos, vogar pelo vasto oceano das lettras sem que impetuosas correntes, ventos contrarios ou perigosos parceis estorvassem a passagem. Escondçra a critica as suas agudas garras; sobre as ruinas da imparcialidade levantPra-se orgulhosa a escola do elogio-mutuo, apoiando-se nas theocracias litterarias. Aplanaram-se todos os caminhos, arredaram-se com carinhoso disvelo as sarãas agudas e os asperos seixos, tapetaram-se de flõres os inhospitos desvios, coroaram-se de louros todas as fronte e elevaram-se ao Capitolio todos os escriptores. Desapparecçra o fel, o odio e a inveja, e os thuribularios do elogio-mutuo entornaram o mel do Hymetho sobre todas as obras, sobre todos os escriptos. A baba immunda{6} de Bavio fõra condemnada ao ostracismo. Era bom? era mPo? não sei:...se as tempestades não fecundam o oceano, fecundal-o-hão a bonanãa e a calmaria? Desencadeou-se alfim a procella; ergueram-se altas serras d'agua e cavaram-se fundos abysmos. Revolveu-se Encælado nos seios da montanha, e desentranhou-se o vulcão em ardente lava. Os odios adormecidos, as rivalidades mascaradas, os despeitos mesquinhos, despertaram do longo somno, arrojaram os mantos que os acobertavam e estão face a face, provando as forãas e os brios. As armas de cortezia foram postas de parte, vestiram-se os arnezes de prova, empunharam-se as espadas aãacaladas, travou-se a lucta, renhida, desapiedada, terrivel, e para aquelle que ficar vencido no campo da batalha, não haverP perdão nem misericordia. Ç odio de familia, o peor de todos os odios, que lhes guia os fundos golpes. São dois os campeñes que se avanãam ousados a perturbar a paz; um, cheio de mocidade, de vida e de fogo, o outro velho e cego...cego!...mas não importa: a experiencia, equiparando as forãas, supre o valor da mocidade; a sciencia da vida, o esforão não inferior ao do mancebo, igualam os annos, equilibram as probalidades da victoria. Qual serP o resultado da lucta? Qual serP o vencedor e

# wikilivros

qual o vencido? Ficará a pendencia por decidir? Julgo que sim; só se algum Brenno audaz vier lançar a sua espada na balança da contenda...mas a raça dos Brennos está extinta

[Clique aqui para obter este livro](#)